



## REDES DE CUIDADOS NO SUS: ITINERÁRIOS DE MULHERES COM CÂNCER DE COLO UTERINO E DE MAMA. 1

*Arlete Regina Roman<sup>2</sup>, Liane Beatriz Righi<sup>3</sup>*

Introdução: Redes de cuidados no SUS: itinerários de mulheres com câncer de colo uterino e de mama é um projeto de pesquisa sobre o desenvolvimento e co-produção de redes e itinerários na atenção à saúde no SUS. Os objetivos são: a) Principal: produzir método para recuperação de itinerários utilizados por mulheres no tratamento do câncer de colo uterino e de mama; b) específicos: sistematizar fluxos de atenção pactuados com o tratamento do câncer de colo uterino e de mama; revelar itinerários de usuárias do Sistema Único de Saúde na rede de atenção pactuada; identificar os serviços e situações de interrupção (paralisação ou pausa) do fluxo na rede de cuidados; indicar investimentos para assegurar a assistência qualificada a mulher gestante e a mulher com câncer de mama ou de colo de útero no Sistema Único de Saúde. A questão de pesquisa: como reconstruir os itinerários percorridos nas redes de cuidado que sustentam a atenção do SUS às mulheres com câncer de mama e de colo uterino? Hipóteses: Há interrupções (paralisação ou pausa) nas redes de cuidado que sustentam a atenção do SUS às mulheres com câncer de mama e de colo uterino e os fluxos institucionais pactuados não correspondem à ação de cada instituição nem a utilização que as mulheres fazem da rede de atenção. O referencial teórico discute o Sistema Único de Saúde e a atenção às mulheres com câncer, os marcos legais da saúde no Brasil e a Produção de Políticas e da rede de Atenção às mulheres com Câncer de Colo Uterino e de Mama, os Marcos no Cuidado a Saúde da Mulher e a contribuição dos conceitos de Redes, Teias, Linhas de Cuidado para o estudo de itinerários de mulheres com câncer de mama e de colo uterino. O grupo de pesquisa é formado por dez pesquisadores vinculados a Unijui, a Secretaria Municipal de Saúde de Ijuí e/ou a 17ª CRS. Ijuí é uma cidade estratégica para o estudo dos itinerários de mulheres com câncer de colo uterino e de mama porque abriga serviço de referência para a macrorregião. Neste estudo, contudo, estamos recuperando histórias de tratamento de mulheres ijuienses. Método: A reconstrução e registro dos itinerários ocorrerá através de entrevistas, pesquisa em documentos e registro em diagramas. Trata-se de um estudo de caso múltiplo desenvolvido com o apoio do trabalho do grupo e oficinas com outros grupos para colocar em análise o próprio método e proceder a re-orientação da condução dos casos. O estudo de caso consiste na re-construção dos caminhos, itinerários ou rotas que as mulheres percorrem na rede de atenção do SUS para o tratamento de câncer de mama e de colo uterino. A importância da rede de hospitais filantrópicos na composição da linha de cuidados, a hegemonia da lógica privada, mesmo nos locais onde o SUS apresenta avanços são elementos importantes para compreender a produção do cuidado e a tessitura de redes de atenção no interior do estado do Rio Grande do Sul. As denominadas Cidades Regionais (como Ijuí), abrigam empresas, universidades e também os hospitais comunitários que diferenciaram-se pela incorporação de tecnologias de exame, diagnóstico e terapia de alto custo. Nestes, o Estado financiou a estruturação de serviços denominados de alta complexidade. Resultados: O estudo de itinerários clínicos ou de reconhecimento de linhas de cuidado, revela as complexas e sutis



relações que se estabelecem entre os serviços privados, os serviços próprios e conveniados ao SUS. Colocar em análise formas de entender e ampliar a capacidade de lidar com estas relações são relevantes também para outras regiões do estado, onde outros hospitais de referência, também comunitários, abrigam outros serviços de referência macrorregional, como no caso das macrorregiões centro-oeste, serra e missioneira. A macrorregião metropolitana, a centro-oeste e a sul possuem serviços de referência regional sustentado em serviços próprios, especialmente os hospitais universitários. Mas, então, que redes são estas que queremos revelar com a recuperação dos itinerários? Conclusão: O estudo, em desenvolvimento está revelando as redes de serviços que estão na periferia da cidade e sua relação com os equipamentos mais centralizados. Trata-se de revelar a rede do SUS e seus fluxos e identificar como, quando e quem movimenta-se com mais velocidade e como os diferentes sujeitos encontram formas de tecer a sua rede de cuidados. Especialmente, trata-se de revelar onde a rede necessita conserto. Para isso, investe-se em um método que ajude a entender as escolhas e em que medida elas coincidem com as linhas concertadas em processos de regulação e gestão e em que medida elas são como gestores e trabalhadores pensam que elas são. O itinerário, ao mesmo tempo, que revela os caminhos percorridos, também revela os motivos pelos quais outras rotas não foram escolhidas ou foram abandonadas. Em alguns casos, as rotas abandonadas coincidem com as rotas pactuadas pelos gestores ou com as rotas em que se esperaria maior capacidade de captura e velocidade no seguimento do tratamento do usuário. A próxima etapa do projeto será a construção de itinerários singulares.

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional

<sup>2</sup> Professor Mestre do DCSa

<sup>3</sup> Professor Doutor DCSa